

Carlos Otto

SONHO DE GÓRGIAS

SONHO DE GÓRGIAS

Sonhei uma cidade eterna e colossal
Fora da sensação e ideia de existir
À qual nem o amor saberia sorrir
Tão estranha ao que nós alcunhamos *real*.

[. . .]

O ceptro do Horror caíra dalgum braço
E jaziam ao pé ocamente partidas
As estátuas do Ser, e do Tempo, e do Espaço.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 182.